

VOCÊ CONHECE O NOVO ESBOÇO DA LIÇÃO

DA ESCOLA SABATINA?

ACESSE: ADVENTISTAS.ORG/PT/ESCOLASABATINA/



CONHEÇA TAMBÉM NOSSAS REDES SOCIAIS:



[FACEBOOK.COM/ESCOLASABATINA](https://www.facebook.com/ESCOLASABATINA)



[YOUTUBE.COM/ESCOLASABATINADSA](https://www.youtube.com/ESCOLASABATINADSA)



[TWITTER.COM/ESCOLASABATINA](https://www.twitter.com/ESCOLASABATINA)

SUGESTÕES DE PROGRAMAS PARA DIRETORES DA

ESCOLA SABATINA AUXILIAR

DEPARTAMENTO DE ESCOLA SABATINA - DSA

Jul | Ago | Set 2017



O evangelho
em

Lobo
Gálatas

Preparado pelo
Departamento da Escola Sabatina
da Divisão Sul-Americana da Igreja
Adventista do Sétimo Dia.



Coordenação Geral:

Pr. Edison Choque Fernández
Diretor de Escola Sabatina da DSA

Secretária: Pamela Lima

Projeto Gráfico: Tiago Wordell

Diagramação: Claudia S. R. Lima

Revisão: Beatriz de A. Ozorio Rago

Ilustração da Capa: Thiago Lobo

Colaboradores:

UA – Ivan Samojluk
UB – Adonirâm Alomía
UCh – Jonathan Solis
UE – David Ayora
UP – Tito Valenzuela
UPN – Heber Bendezú
UPS – Rubén Montero
UU – Mathias Mosconi
UCB – Edimilson Lima
UCOB – Jomarson Dias
ULB – Osmar Borges
UNB – Ivanildo Cavalcante
UNeB - Carlos Augusto
UNoB – Tiago Ferreira
USB – Sidnei Mendes
USeB – Eber Nunes

O evangelho em *Gálatas*

Jul·Ago·Set 2017

3º Trimestre 2017

Índice	Página
Mensagem	3
Informações Importantes	6
1. Paulo: apóstolo dos gentios	28
2. A autoridade de Paulo e o evangelho	30
3. A unidade do evangelho	32
4. Justificação pela fé	35
5. Fé e Antigo Testamento	37
6. A superioridade da promessa	39
7. O caminho para a fé	41
8. De escravos a herdeiros	43
9. Apelo pastoral de Paulo	45
10. As duas alianças	47
11. Liberdade em Cristo	49
12. Vivendo pelo Espírito	51
13. O evangelho e a Igreja	53
14. Anunciando a glória da cruz	55

Mensagem

O principal papel do professor da Escola Sabatina é cuidar das pessoas

Querido líder, neste trimestre, queremos enfatizar a visitação como uma ação importante do pastoreio dos líderes das unidades de ação.

1. O professor como pastor da classe:
 - a. Conduz o rebanho.
 - b. Alimenta o rebanho.
 - c. Protege o rebanho.
 - d. Preocupa-se fundamentalmente com três itens principais: (1) Cada aluno assinante da lição da Escola Sabatina e estudando diariamente a lição e a Bíblia. (2) Cada aluno participando de um Pequeno Grupo. (3) Cada aluno cumprindo a missão de acordo com seus dons.

2. O professor é a extensão do pastor.
 - a. O professor da Escola Sabatina ajuda o pastor a alcançar as pessoas difíceis de serem alcançadas.
 - b. Atos 20:18-31: “vigiar” envolve cuidar, alimentar e proteger o rebanho.
 - c. 1 Pedro 5:2: pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas por livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir.

3. O professor é um líder.

“Os diretores e professores de nossa Escola Sabatina devem orar frequentemente. Uma palavra dita em ocasião oportuna pode ser como boa semente no espírito dos jovens e, em resultado, guiará pequeninos pés no caminho da justiça. Mas uma palavra errada pode levá-los para o caminho da perdição” (CES, p. 77).

4. O professor é um alimentador.

“Se os professores da Escola Sabatina sentissem o amor que deveriam sentir por esses cordeiros do rebanho, muitos mais seriam ganhos para o redil de Cristo” (CES, p. 76).

5. O professor é um protetor – João 21:16.

Querido líder, neste trimestre, queremos enfatizar a visitação dos membros da Escola Sabatina. Essa provavelmente seja a ação visível mais clara do pastoreio.

Que Deus o abençoe nessa significativa ação!

Edison Choque Fernández

Diretor de Escola Sabatina – DSA

Twitter: @predisonchoque

A Missão da Igreja

“Fazer discípulos através de comunhão, relacionamento e missão.”

Metas estratégicas da Escola Sabatina

1. **Comunhão:** Cada membro com sua lição e estudando-a diariamente.
2. **Relacionamento:** Cada membro vivenciando a vida em comunidade através das Unidades de Ação e dos PGs.
3. **Missão:** Cada membro praticando a missão através de seu dom.

Metas para cada Unidade de Ação

Comunhão

Número de membros assinantes da Lição da Escola Sabatina:	
Número de membros estudando a lição diariamente:	

Relacionamento

Número de membros que chegam a tempo:	
Número de membros que participam de um Pequeno Grupo:	

Missão

Número de duplas que dão estudos bíblicos:	
--	--

Informações importantes para os Diretores neste trimestre:

1. A ênfase do trimestre é a visitação dos alunos da Escola Sabatina. Promovam essa ação entre os professores. O pastoreio nas Unidades de Ação é um assunto fundamental.
2. O primeiro sábado do trimestre é o grande “Dia do Compromisso” – não só de estudo diário da Bíblia, como também de envolvimento missionário. Façam uma curta e significativa cerimônia para a assinatura desse compromisso.
3. Esteja atento para participar de uma “Escola de Esperança”, organizada pelo campo local ou pelo seu pastor distrital para treinar professores e líderes da Escola Sabatina.
4. Em cada primeiro sábado do mês, deve ser apresentado o “Termômetro da Escola Sabatina” para que todos saibam qual é a real situação de seu crescimento integral. Há um ditado que diz: *“O que não pode ser medido não pode ser melhorado”*. Nosso desejo é que cada Escola Sabatina tenha seu termômetro para medir o avanço da igreja nestes três grandes desafios: estudo diário, estudos bíblicos e pequenos grupos.

Acesse o link: <http://downloads.adventistas.org/pt/escola-sabatina/materiais-de-divulgacao/termometro-escola-sabatina/>.

5. Todas as igrejas, e mais especificamente o Departamento da Escola Sabatina, devem organizar, planejar e ativar o Ciclo do Discipulado – fase 1 (Conversão); fase 2 (Confirmação); e fase 3 (Capacitação). Uma classe bíblica no horário da Escola Sabatina, outra classe para os recém-batizados e uma classe para os que serão confirmados. O material está disponível em cada Associação e Missão. Coordene com seu pastor a disponibilização desse material. Saiba mais em: <http://www.adventistas.org/pt/ministeriopessoal/projeto/ciclo-de-discipulado/>
6. Inscreva-se no canal oficial da Escola Sabatina para acessar o esboço da lição da Escola Sabatina. Acesse:

<https://www.youtube.com/user/escolasabatinadsa> (Português)

<https://www.youtube.com/user/escuelasabaticadsa> (Espanhol)

7. O sábado 5 de agosto será o Dia da Multiplicação dos Pequenos Grupos e Unidades de Ação. Desafie algumas unidades a se transformarem em um Pequeno Grupo. Antes, sem dúvida, deve haver um preparo especial para essa transição.

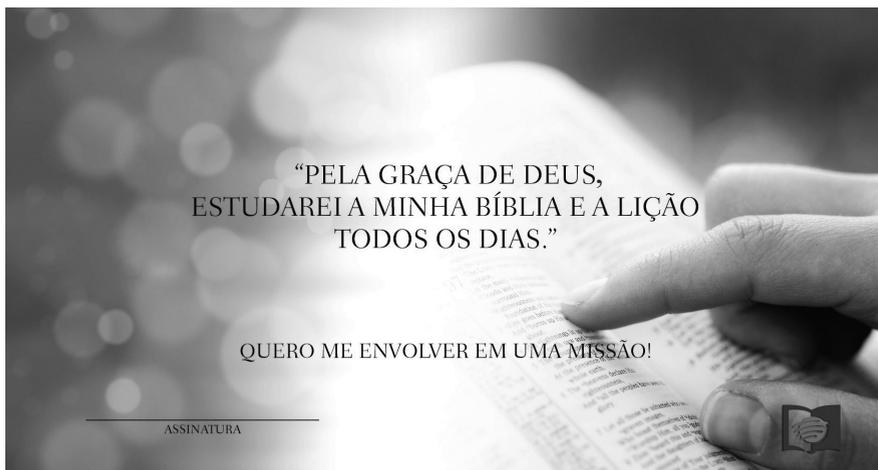
Datas especiais a serem promovidas no trimestre:

Data	Atividade	Responsável
1º de julho	Dia do Compromisso	Escola Sabatina
5 de agosto	Dia da Multiplicação dos PGs e UAs	MP e Escola Sabatina
16 de setembro	Dia Mundial do Desbravador	Desbravadores
23 de setembro	Batismo da Primavera	Desbravadores e Ministério Jovem
30 de setembro	Programa especial do Décimo Terceiro Sábado	ES e Divisões de adolescentes e crianças

Datas que devem ser promovidas com antecedência:

14 de Outubro – Dia da Escola Sabatina – 164 anos fazendo discípulos

DIA DO COMPROMISSO PROMOVA, DIVULGUE E FAÇA EM SUA IGREJA! 1º sábado do trimestre



Relatório integrado da Escola Sabatina

Preencha o questionário a seguir e entregue à secretária (ou ao secretário) da igreja no final do trimestre.

1. Há alguma Escola Sabatina Filial em funcionamento? Sim () Não ()
2. Os professores participaram de algum treinamento organizado pela Associação/Missão ou pelo pastor distrital? Sim () Não ()
3. É realizada a Classe dos Professores? Sim () Não ()

Projeto Maná

Dicas para o êxito do Projeto Maná:

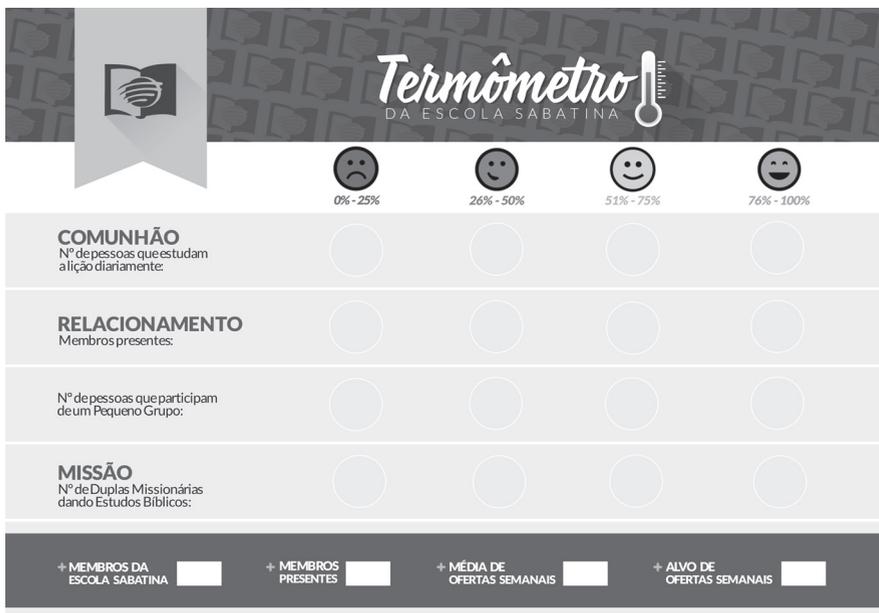
1. Nomeie um dos membros de sua equipe para que se responsabilize pelo projeto em sua igreja. Ele será responsável por preparar os materiais e promover o projeto de assinaturas. Deve-se colocar no boletim informativo da igreja, afixar o cartaz e trabalhar com os professores das classes infantis, de adultos e jovens para fazerem uma poupança para o projeto.
2. Use os vídeos e materiais preparados para essa ocasião.
<http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/> Português
<http://www.adventistas.org/es/escuelasabatnica/> Espanhol
3. No cartão de chamada, há uma meta a ser cumprida, que é a de obter a assinatura de todos os membros da unidade. Faça dessa meta um desafio a ser alcançado.
4. Deve ser premiada a unidade campeã em assinaturas neste ano.
5. Anote as datas do Projeto Maná para as Uniões Brasileiras, a seguir:

Projeto Maná 2017 – 2018 (Brasil)

Data	Responsável
16 de julho	ULB
30 de julho	UNeB
27 de agosto	UCOB
3 de setembro	UNB - USEB, UCB
17 de setembro	UNOB, USB

6. A cada primeiro sábado do trimestre, promova o DIA DO COMPROMISSO. Cada membro deverá assinar seu compromisso de estudo diário. Esse compromisso está impresso na capa interna da Lição da Escola Sabatina.

Termômetro da Escola Sabatina



O propósito do “Termômetro da Escola Sabatina” é medir a temperatura da igreja, considerando a grande missão que ela tem a cumprir: “Fazer discípulos através de comunhão, relacionamento e missão”.

Dicas para usar o termômetro:

1. Deve ser apresentado a cada primeiro sábado do mês para avaliar o mês que findou.
2. Deve-se fazer uma média geral dos quatro sábados do mês, sempre relacionada com o número de membros da igreja.

Eis um exemplo, de acordo com o número de pessoas que estudam a lição diariamente:

Quantidade de membros – 100

1º sábado – estudaram diariamente: 15 pessoas.

2º sábado – estudaram diariamente: 20 pessoas.

3º sábado – estudaram diariamente: 12 pessoas.

4º sábado – estudaram diariamente: 25 pessoas.

- Somam-se os quatro sábados, o que dará um total de 72. Depois, divide-se por quatro – representando os quatro sábados – cujo resultado é 18. Essa é a média do estudo diário, que equivale a 18% dos 100 membros.
- Definindo o percentual pela regra de três:
Multiplica-se por 100 a média do número de membros que estudaram diariamente a lição durante todo o mês (18 membros) e divide-se pelo total de membros da igreja ($18 \times 100 = 1.800$ divididos por 100 membros). Da mesma forma, o resultado será 18%.

Anexo especial sobre o discipulado para a classe dos professores

Para o sábado 1º de julho

Discipulado não acontece sem uma aproximação

Sem dúvida, uma das ações mais significativas na missão de pastorear e discipular é a visitação. Vamos mencionar algumas que podem nos ajudar a tornar a visita mais efetiva:

- Ter sempre em mente o amor de Cristo em cada uma das visitas que for fazer.
- Ter ponderação e sensibilidade para interpretar as divergências que surgirem.
- Procurar evitar os assuntos que podem causar mal-estar.
- Ter sempre o texto que for ler preparado. De preferência, fazer um esboço da visita.
- Sempre que possível, ir acompanhado de no mínimo mais um irmão.
- Evitar críticas, tanto ao visitado, quanto à igreja no geral.
- Anotar o(s) nome(s) do(s) visitado(s), a data e a hora, e quem visitou, e passar para o relator.
- O tempo aconselhável para uma visita deve ser em média de 30 a 45 minutos.

A visita deve ajudar a fortalecer as três grandes ênfases da Escola Sabatina:

1. Estudo diário da Bíblia e da lição da Escola Sabatina;
2. Vida em comunidade (participação ativa no Pequeno Grupo);
3. Compromisso com a missão de salvar pessoas (usando os dons espirituais).

Durante a visita:

- Ouça com atenção. Saber ouvir é uma arte;
- Não fuja do objetivo da visita;
- Use tom de voz baixo;
- Saiba usar o tempo;
- Evite a intimidade forçada;
- Se fizer uma visita a um enfermo, evite medicar o doente. Incentive-o a procurar o médico.

Visitas a enfermos

- As visitas devem ser curtas;
- Evite chegar perto dos horários das refeições;
- Se possível, marque com antecedência;
- Evite perguntar detalhes da doença;
- Não insista para o doente falar;
- Não fale de situações que mexam com o emocional do doente;
- Transmita-lhe confiança na Medicina;
- As visitas e as orações devem ser objetivas;
- Fortaleça a ideia de colocar todas as nossas ansiedades nas mãos de Deus.

Momento de Oração

- Pergunte ao visitado se ele tem algum pedido pessoal para ser levado a Deus em oração.
- Ao orar, seja objetivo, evitando colocar assuntos que não seja do interesse da visita.
- Ao orar, agradeça a Deus pela vida do visitado e de todos os que o rodeiam.
- Interceda ao Pai para que a visita tenha sido, além de tudo, um momento de culto a Deus.

Comentem em grupos, a importância de uma visita para o ânimo de uma pessoa.

Para o sábado 8 de julho

Práticas do discipulado

Essencialmente, o discipulado funciona através de instrução e imitação. Porém, o discipulado funciona melhor através do amor. À medida que nós amorosamente instruímos crentes mais novos no caminho da piedade e vivemos de maneira recomendável, eles crescem em semelhança a Cristo por imitarem nossa vida e doutrina (ver 1Timóteo 4:16).

Instrução: A Bíblia chama pastores e pais para instruírem aqueles que foram confiados aos seus cuidados (Provérbios; Gl 6:6; Ef 6:4; 1Ts 4:8; 1Tm 1:18; 6:3; 2Tm 2:25; 4:2). Ela também chama todos os crentes a instruírem uns aos outros (Rm 15:14).

Imitação: Cristãos são imitadores primeiro de Deus e depois uns dos outros. Nós crescemos na graça de Deus por ouvirmos e imitarmos. Considere as seguintes passagens:

- “Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo” (1Co 11:1);
- “Lembraí-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus; e, considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram” (Hb 13.7);
- “O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco” (Fp 4:9);
- “Tu, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança” (2Tm 3:10);
- “Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom” (3Jo 11).

Amor: As pessoas imitarão sua vida mesmo quando você não as ama. Mas um líder que lidera com amor apresenta a melhor imagem de Cristo, e as pessoas o seguirão melhor quando você as ama.

Amizade: Em certo sentido, discipulado é simplesmente amizade, mas amizade com uma direção cristocêntrica. O que amigos fazem? Eles imitam uns aos outros. No discipulado, nós nos aproximamos de outros para crescermos em semelhança a Cristo e para ajudá-los a crescerem em semelhança a Cristo.

Para comentar em grupos: Como ser um discípulo?

(i) Ouça e veja como cristãos mais maduros trabalham, descansam, constroem uma família, lidam com conflitos, evangelizam seus vizinhos, perseveram nas aflições, servem na igreja, e lutam contra o pecado.

(ii) (ii) Imite-os!

Para o sábado 15 de julho

Jesus, exemplo prático do Discipulado

Jesus Cristo teve um ministério curto entre nós. Quando observamos o que Ele fez, e como desenvolveu Seu ministério, é muito importante destacar que Ele escolheu um método: discipulado para cuidar de gente. De fato, “além de Sua obra sacrificial na cruz, a coisa mais significativa que nosso Senhor fez na Terra foi fazer discípulos. Nosso Senhor não escreveu livros; não estabeleceu uma organização; não foram

deixadas estruturas físicas ou monumentos para homenageá-Lo. Ele colocou o futuro de Sua obra na Terra inteiramente nas mãos de Seus discípulos. Caso eles falhassem em sua tarefa, humanamente falando, a igreja de Jesus Cristo não existiria hoje.”

Para pensar: O método de Jesus Cristo (discipulado) nos diz algo?

- Pratique a hospitalidade com os membros de sua unidade de ação e/ou Pequeno Grupo.
- Peça a Deus amizades estratégicas.
- Se possível, inclua em sua agenda semanal um tempo para gastar com os membros de sua unidade de ação de maneira intencional e informal.
- Agende regularmente cafés-da-manhã, almoços ou algum outro compromisso social com pessoas de sua unidade de ação (do mesmo sexo). Se você e o indivíduo têm algum passatempo em comum, pense em maneiras de vocês dois fazerem isso juntos.
- Pergunte-lhes sobre suas vidas. Pergunte-lhes sobre seus pais, cônjuges, filhos, testemunho, trabalho, caminhada com Cristo, e assim por diante. Porém, ao fazer essas perguntas, faça-as de uma maneira que seja apropriada ao seu contexto cultural (não os assuste!).
- Compartilhe sobre sua própria vida.
- Procure maneiras de ter conversas espirituais. Talvez vocês decidam ler a Bíblia e a lição todos os dias ou podem conversar sobre sua experiência missionária.
- Considere as necessidades físicas ou materiais deles e busque alguma forma de dar assistência.
- Ore com eles.
- Dependendo da situação em seu lar, convide a pessoa para visitar sua casa ou passar tempo com sua família. Deixe que ela veja como você vive.
- Procure maneiras de orar pela pessoa durante a semana, individualmente e/ou com seu cônjuge.

Discuta em grupos algumas dessas ideias e algumas outras que podem surgir.

Para o sábado 22 de julho

Práticas e princípios no discipulado

Na prática, o discipulado não é algo complexo. Deus o fez de forma simples e direta. A ordem de Jesus em Mateus 28:19 nos aponta pelo menos duas coisas que nós, que já conhecemos a Deus, devemos fazer na prática:

1) Ir e fazer discípulos. Isso significa que enquanto estamos vivendo nossa vida, “indo”, “andando” em nosso dia a dia, devemos ser sal e luz para as pessoas (Mateus 5:13), vivendo na prática a vida que Jesus deseja para nós e anunciando a boa notícia da salvação com o objetivo de que pessoas ouçam a Palavra e a aco-llham em seus corações.

Essa é a semente do discipulado bíblico. Ele se baseia única e exclusivamente na anunciação da Palavra de Deus e no poder dela de transformar vidas: “Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração” (Hb 4:12).

2) Ensinar os novos discípulos. Um discípulo é alguém que está em constante aprendizado. Ele não nasce pronto. Alguém que está perdido no mundo e é alcançado por Deus precisa agora saber o que fazer. E é exatamente aqui que entram os discípulos de Cristo. Como servos de Jesus, temos a missão de ensinar e acompanhar nossos irmãos, mostrando a eles o caminho da vontade de Deus, da edificação, do fortalecimento, do conhecimento da Palavra do Senhor, da comunhão com os santos, etc. Devemos edificar uns aos outros.

Discussão em grupos:

Que ações práticas se desprendem da ordem de fazer discípulos e da prática do ensino?

Para o sábado 29 de julho

O QUE É DISCÍPULO E O QUE É DISCIPULADO no Antigo Testamento

O equivalente hebraico para “discípulo” (talmd, “estudante”/“aluno”, derivado do verbo lamad, “aprender”) ocorre somente uma vez no Antigo Testamento (1Cr 25:8), referente a um estudante entre os músicos do templo.

Por quê? O que o israelita individual tem que aprender sobre a vontade de Deus não o transforma em “aluno” diante de seu “mestre”, Deus. [...] Isso exclui qualquer possibilidade de um relacionamento discípulo-mestre entre os homens, pois até o sacerdote e o profeta não ensinam com sua própria autoridade. Isso se mostra, por exemplo, no fato de que todos aqueles que atendiam a Moisés e aos profetas não são chamados “alunos”, mas, sim, “servos” (meiàrèt). Josué é o servo de Moisés (Êx 24:12; Nm 11 ;28); Eliseu é o servo de Elias (1 Rs 19:19 e segs.); Geazi é o servo de Eliseu (2 Rs 4:12); Baruque é o servo de Jeremias (Jr 32:12-13). “Não há lugar para o estabelecimento de um relacionamento entre o mestre e o discípulo, nem há a possibilidade de se estabelecer a palavra humana lado a lado com a Palavra de Deus que é proclamada, nem de procurar garantir a força da Palavra divina ao baseá-la na autoridade de uma grande personalidade.”

Para pensar:

No Antigo Testamento, o discípulo não é aprendiz ou aluno, e sim um servo. E não é aluno porque, em última instância, o mestre não ensina; só Deus ensina. No Antigo Testamento, o discípulo é um servo, e, como servo, acompanha alguém para executar o que se lhe exigir. O que isso nos ensina sobre a essência do discípulo e do discipulado?

¹“Discipleship: Its Definitions and Dangers,” <https://bible.org/seriespage/15-discipleship-its-definitions-and-dangers-matthew-231-12>.

² Richard N. Longenecker, *Patterns of Discipleship in the New Testament* (Grand Rapids, Michigan; U.K.: William B. Eerdmans Publishing Company, 1996), p. 2

© Adolfo S. Suárez, 2017

Para o sábado 5 de agosto

O discipulado no Novo Testamento

De modo geral, podemos definir discípulo como um seguidor comprometido de um grande mestre. O sentido geral do termo tem duas aplicações comuns: (1) Era usado, não referencialmente, para distinguir o discípulo do mestre (Mt 10:24–25; Lc 6:40). (2) Era também usado para designar os seguidores de um grande líder ou movimento. Dessa forma, encontramos discípulos de Moisés (Jo 9:28), discípulos dos fariseus (Mt 22:16; Mc 2:18; Lc 5:33), discípulos de João Batista (Mt 9:14; Mc 2:18; Lc 5:33; Jo 1:35; 3:25) e discípulos de Jesus.

No sentido específico, o discípulo de Jesus é alguém que foi a Jesus em busca da vida eterna; que tem reivindicado Jesus como Salvador e Deus; e que enveredou na vida de seguidor de Jesus. "Discípulos" é o principal termo usado nos evangelhos para se referir aos seguidores de Jesus e é uma referência comum aos conhecidos, na igreja primitiva, como seguidores, cristãos, irmãos/irmãs, os seguidores do Caminho, ou santos, embora cada termo se concentre em aspectos diferentes do relacionamento individual com Jesus e com os outros na fé. O termo era usado mais frequentemente nesse sentido específico; pelo menos, 230 vezes nos evangelhos (ex.: Jo 6:66-71) e 28 vezes em Atos (ex.: At 9:1, 10, 19-20).

Para pensar e discutir em grupos:

Discípulo é alguém que (1) segue a Jesus, (2) aceita Seus ensinamentos (3), procura se identificar com Ele e (4) vive em compromisso com Ele. Podemos resumir isso em quatro palavras: seguir, ensinamentos, identidade e compromisso. Se fôssemos pensar numa frase com essas quatro palavras, poderia ser esta: "Discípulo é a pessoa que segue a Jesus e que, ao segui-Lo, recebe e vive Seus ensinamentos. Quando o discípulo vive os ensinamentos de Jesus, cria-se uma identidade entre ele e Cristo. O resultado é uma vida de total compromisso com o Senhor". Agora é sua vez. Crie sua frase a partir dessas quatro palavras.

Para o sábado 12 de agosto

COMO FUNCIONA O DISCIPULADO? – Parte 1

Exemplo: Apóstolo Paulo

A visita do apóstolo Paulo a Tessalônica foi breve. Ele e Silas estiveram lá por quase três semanas (At 17:2). Mas, nessas três semanas, eles levantaram um grupo de crentes para lançar uma igreja e também confiaram a liderança às pessoas locais, pois tiveram que sair precipitadamente para Bereia devido à perseguição. Muitas vezes as pessoas perguntam quanto tempo leva para começar uma igreja ou um grupo pioneiro em um novo lugar. Aqui neste exemplo o apóstolo Paulo poderia fazê-lo em três semanas. Inacreditável! Mas isso é o que diz o texto. Quando ganhamos as pessoas para Cristo em um novo lugar, identificamos os líderes e os capacitamos, confiando que eles vão assumir o controle, e nos ausentamos em pouco tempo, isso é o que acontece: nós temos uma nova comunidade de crentes. Mas o apóstolo Paulo não os deixou sozinhos. Ele não deixou os novos crentes sozinhos a descobrirem por conta própria o difícil processo do crescimento cristão. Ele escreveu duas cartas para fortalecer e encorajar os crentes a continuar e crescer.

É em sua primeira carta aos Tessalonicenses que você encontra o apóstolo Paulo compartilhando seu coração de um criador de discípulos e, às vezes, enquanto lê, você se pergunta: Ele fez tudo isso em tão curto espaço de tempo?!

Aqui estão sete princípios identificados no processo realizado por Paulo:

1. Oração: Devemos orar por aqueles que estamos discipulando (1Ts 1:2).

O apóstolo Paulo diz: “Damos, sempre, graças a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações”. Orar por seus discípulos é algo que ele fazia regularmente como um modo de vida. Ele os considerava parte integrante de sua vida e levava tempo para lembrá-los em sua oração diária. Ele não estava fazendo isso como uma declaração casual para ser tomada de qualquer jeito, embora na maioria das vezes nós apenas olhemos para aqueles versos de uma maneira casual. De fato, isso é algo que o apóstolo Paulo repete na maioria de suas cartas às diferentes igrejas. Tomamos tempo para realmente agradecer a Deus pelo povo que Ele está confiando em nossas mãos no discipulado? Nós oramos por eles nominalmente? Conhecemos suas necessidades e lutas pessoais? Se não, estamos perdendo tudo, porque orar por

eles é um princípio crucial a ser seriamente considerado se quisermos fazer discípulos que realmente se tornarão semelhantes a Cristo.

Discuta com seu grupo a importância da oração intercessora no ato de fazer discípulos.

⁶ “The Art of Making Disciples - 8 simple principles from Apostle Paul’s life in Thessalonica.” Disponível em <http://joemoneva.blogspot.com.br/2016/08/the-art-of-making-disciples-8-simple.html>. Acesso em 29 de janeiro de 2017.

© Adolfo S. Suárez, 2017

Para o sábado 19 de agosto

COMO FUNCIONA O DISCIPULADO? – Parte 2

2. Valorização: Manifestar apreciação (1Ts 1:3).

O apóstolo Paulo aprecia os crentes em Tessalônica por sua fé, amor e esperança (1:3). Ele os aprecia por sua perseverança e grande alegria em meio a severa perseguição e sofrimento (1:6). Ele também aplaude seu trabalho em espalhar o evangelho para outros lugares (1:8). Paulo não era mesquinho em sua apreciação. Na verdade, ele era pródigo em seu louvor pelos crentes nas coisas nas quais ele os via crescendo e se destacando. Você vê esse traço claramente em suas cartas individuais para seu discípulo mais querido, Timóteo. Apreciação é o ambiente em que o crescimento máximo acontece; é uma das formas mais poderosas para encorajar uma pessoa, pois as pessoas gostam de ouvir comentários sobre o que elas estão realmente fazendo bem. Não é tentar lisonjear ou agradar nossos discípulos, mas genuinamente incentivá-los para as coisas positivas e o progresso que você observa neles. Apenas algumas palavras de apreciação podem encorajar e motivar um novo crente a continuar e seguir em frente com grande entusiasmo em sua jornada.

3. Pregação: Compartilhar o Evangelho com ousadia no poder do Espírito Santo (1Ts 1:5).

O Apóstolo Paulo diz que a boa-nova que eles compartilhavam não era apenas com palavras, mas com poder e com o Espírito Santo (1:5). Novamente, no capítulo

2, verso 2, ele diz que, antes de chegarem a Tessalônica, eles enfrentaram severas perseguições e sofrimentos em Filipos, mas Deus lhes permitiu ser corajosos e dar as boas-novas em Tessalônica. Sem semear, não podemos colher; mas precisamos semear corajosamente as sementes do evangelho para fazer discípulos. Esteja pronto para usar todas as oportunidades para compartilhar sobre Jesus e Seu amor.

4. Proteção: Ser gentil e amoroso como uma mãe que cuida de seu bebê (1Ts 2:7-8).

Esta é uma bela imagem de um discípulo e do fazedor de discípulos: a imagem de uma mãe que cuida de seu filho. O apóstolo Paulo diz que é assim que devemos cuidar dos crentes. A razão é o amor para com eles. Ele diz que estamos felizes em compartilhar não só as boas-novas, mas até mesmo nossas próprias vidas (v. 8). Os discípulos não são coisas para serem usadas como dados em nossas agendas e depois jogados fora; eles não estão lá para executar nossos programas ou organizar nossos eventos; e eles não são meros números a serem marcados ou informados em nossos relatórios. Nossos irmãos são pessoas criadas à imagem de Deus. Eles são preciosos aos olhos de Deus. Jesus deu Sua vida por eles na cruz. Será que realmente cuidamos bem de cada um deles? Será que realmente os amamos tanto que estamos dispostos a compartilhar alegremente nossa própria vida com eles? No verso 20, o apóstolo Paulo declara: “Vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria!”. Essa é uma perspectiva incrível sobre como fazer discípulos.

Discuta com o grupo esses três tópicos.

Para o sábado 26 de agosto

COMO FUNCIONA O DISCIPULADO? – Parte 3

5. Imitação: Ser um modelo digno de ser copiado (1Ts 2:9, 10).

O apóstolo Paulo estava muito confiante ao dizer que eles viviam entre os tessalonicenses como pessoas santas, justas e irrepreensíveis. Eles trabalhavam duro e nunca se tornaram um fardo para qualquer um deles. Para um novo crente de outra fé, o único modelo que ele vai ver é outro cristão, e nós, como formadores de discípulos, devemos ser muito cuidadosos em nos apresentarmos como bons modelos de Cristo para eles imitarem.

O apóstolo Paulo pôde corajosamente fazer esta declaração: “Sejam meus imitadores, como eu o sou de Cristo” (1Co 11:1). Podemos também afirmar isso com confiança? Claro, não somos pessoas perfeitas, mas certamente estamos crescendo e sempre podemos nos esforçar para ser bons modelos para que nossos discípulos possam imitar.

6. Preparação: Equipar e incentivar os discípulos a se multiplicarem (1Ts 1:7-9).

Os crentes de Tessalônica tornaram-se exemplos para os outros na Macedônia, no sul da Grécia e em outros lugares distantes. Sua história de transformação se tornou o assunto da conversa em outros lugares. É necessário que nossos discípulos sejam equipados e capacitados para compartilhar sua história de mudança de vida e as boas-novas para os outros. Eles precisam se multiplicar na vida de muitos outros ao seu redor. O ensinamento do Mestre precisa sair deles e tocar e transformar vidas ao seu redor!

7. Admoestação: Como um pai responsável, educar os discípulos (1Ts 2:11-12).

O apóstolo Paulo diz que tratou cada um como um pai lida com seus próprios filhos, encorajando, confortando e exortando-os a viver vidas dignas de Deus. Como formadores de discípulos, um de nossos principais papéis é incentivar e confortar, motivando nossos discípulos a viver vidas santas. As pessoas enfrentam altos e baixos em sua jornada espiritual. Por isso, precisamos ir ao lado e ajudá-las a atravessar os desafios vitoriosamente. Na verdade, mais tarde, o apóstolo Paulo escreveu que estava ansioso para vê-los; queria visitá-los. Que imagem poderosa de um criador de discípulos! Como um pai amoroso que lida com seus próprios filhos, não é fácil esquecer de nenhum.

Para pensar e discutir em grupos: O modelo usado pelo apóstolo Paulo se baseia em oito palavras: oração, apreciação, compartilhamento, clareza, amor, modelo, incentivo e admoestação. Esse processo funciona em nossos dias? Como?

Para o sábado 2 de setembro

Oito passos de Jesus para capacitar discípulos – Parte 1

Aqui está um resumo de sete passos que Jesus Cristo utilizou para fazer e equipar Seus discípulos.⁷

1. Seleção: Seu método era o povo. Jesus cria que as pessoas deviam alcançar outras pessoas. Ele poderia haver usado uma exibição exclusiva de milagres, ou poderia ter feito com que a história terminasse enquanto estava no mundo. Porém, Ele escolheu homens e mulheres comuns como nós para alcançar o mundo. Isso demonstra não só Seu amor, mas também Sua confiança em nós. O que aprendemos? Invistamos em pessoas.

2. Associação: Ele permanece com eles. Com os primeiros discípulos, a essência da capacitação de Jesus consistiu simplesmente em deixar que Seus discípulos o seguissem. Ele os atraía a Si mesmo, tornando-Se Sua própria escola e programa de estudos. O que aprendemos? Passemos tempo com aqueles que escolhemos discipular.

3. Consagração: Ele exigia obediência. Jesus esperava que Seus discípulos Lhe obedecessem. Ele não pedia que fossem inteligentes, mas que fossem fiéis ao ponto de que a obediência fosse a marca distintiva pela qual seriam reconhecidos. “Discípulos” significa que eles eram os “aprendizes” ou “alunos” do Mestre. Mais tarde, eles foram conhecidos como “cristãos” (At 11:26), e cumpriam com a descrição de ser obedientes seguidores que adotaram o caráter de seu líder. O que aprendemos? Exijamos compromisso dos discípulos.

DISCÍPULO E DISCIPULADO: SIGNIFICADO E IMPLICAÇÕES

4. Demonstração: Ele lhes mostrou como viver. Jesus ensinou Seus discípulos a orar, estudar e se relacionar com os outros. Os evangelhos mencionam mais de vinte vezes a prática de oração de Jesus. Deste modo, Ele ensinou aos discípulos sobre o uso da Escritura mediante o frequente uso de palavras do Antigo Testamento. Enquanto os discípulos viam Jesus interagir com Nicodemos, a mulher junto ao poço, o jovem rico e muitos outros, Jesus os ensinava como falar e tratar os outros. O que aprendemos? Ensinemos como se vive a vida cristã.

⁷ Bill Hull, *El Libro Más Completo del Discipulado – Para Ser Y Hacer Seguidores de Cristo* (Dallas, Texas: Obrero Fiel, 2010), p. 115-177. Esses passos são originalmente apresentados em *The Master Plan of Evangelism*, de Robert Coleman.

© Adolfo S. Suárez, 2017

Para o sábado 9 de setembro

Oito passos de Jesus para capacitar discípulos – Parte 2

5. Delegação: Ele lhes atribuiu tarefas. Desde o primeiro dia, Jesus preparou Seus discípulos para assumir a missão. Gradualmente, Ele delegou responsabilidades, enviando os setenta (Mt 10:1-42) e dando extensas instruções aos doze (Lc 10:1-20). Ele disse a Seus discípulos para seguir Seus métodos, esperar dificuldades e sair de dois em dois. Depois de Sua ressurreição, claramente ordenou aos discípulos a responsabilidade de levar o evangelho ao mundo inteiro (Mt 28:18-20; At 1:8). O que aprendemos? Demos atividades aos discípulos.

6. Supervisão: Ele sempre esteve supervisionando os discípulos. Quando Jesus atribuiu diversas tarefas a Seus discípulos, Ele fez um acompanhamento. Ele escutava seus relatórios e os abençoava. Quando estava com os discípulos, Ele passava tempo ajudando-os a entender a razão de determinada ação prévia para prepará-los para uma nova experiência. Além disso, ele usou perguntas, ilustrações, advertências e exortações para ensinar aos discípulos o que precisavam saber para alcançar o mundo. O que aprendemos? Avaliemos os discípulos.

7. Reprodução: Ele esperava que eles se reproduzissem. Jesus dizia aos discípulos que orassem por mais obreiros (Mt 9:36-38) e os exortava a ensinar aos outros a obedecer Seu ensinamento (Mt 28:20). Ele exigia os valiosos elementos que hoje conhecemos como parte do desenvolvimento de liderança e reprodução, e esperava que os discípulos se multiplicassem encontrando outros discípulos que também seguissem a Jesus.

O que aprendemos? Ajudemos os discípulos a se tornarem discipuladores.

O que aprendemos com o método de Cristo?

1. Invistamos em pessoas.
2. Passemos tempo com aqueles que escolhemos discipular.
3. Exijamos compromisso dos discípulos.
4. Ensinemos como se vive a vida cristã.
5. Demos atividades aos discípulos.
6. Avaliemos os discípulos.
7. Ajudemos os discípulos a se tornarem discipuladores.

Para o sábado 16 de setembro

O discipulado tem três pilares

1. Cruz, conforme Lucas 14:26-27. A cruz toca nossos relacionamentos, nosso ego (negar o eu, as opiniões, os achismos, os confortos pessoais, as vontades próprias). "Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia ao eu, não pode ser meu discípulo" (Lc 14:33). Discípulo verdadeiro é aquele que nega tudo para seguir seu mestre e cumprir seu papel.

2. Ser servo, servir. Deus somente vai receber o serviço que for feito de coração. Não para reconhecimento, nem para aplausos, nem para o próprio ego. O homem vê o exterior, mas o Senhor vê o coração (1 Sm 16:7). A submissão atrai o coração de Deus (ver 2 Reis 3:11 e 1 Reis 19:19-21). Há um desafio para quem decide seguir ao Senhor. Esse desafio consiste no serviço (ver João 12:24,26). A cruz, o servir e o seguir são princípios do discipulado. 1 Crônicas 12 fala de homens que arriscaram sua vida para servir e seguir Davi. O exemplo de Jesus em Filipenses 2:5 mostra o verdadeiro servo.

3. O terceiro pilar é o amor. O amor é a base. Deus nos amou, por isso deu o que tinha. Deus mobilizou o Céu para resgatar Sua criação. O amor moveu o coração dEle em nossa direção. Deus enviou Seu Filho para salvação da humanidade. Este amou, treinou e ensinou uma estratégia, uma visão funcional que cumpriria o propósito de salvação. A visão se propõe a formar discípulos, com a finalidade

de multiplicar Seu reino. Deus procura homens e mulheres que propaguem Sua visão, que estabeleçam metas, mobilizem o corpo de Cristo e vençam obstáculos a fim de alcançar as nações para Cristo. Mobilização acontece quando um líder, com uma visão dada por Deus, envolve toda a igreja. Um movimento tem vida própria e continuará enquanto a visão for importante para motivar as pessoas a estar envolvidas, não importando o preço a pagar. O projeto de Deus requer um líder que toque a trombeta, anuncie a batalha, mostre o caminho e mantenha o movimento correndo na direção correta a fim de ver a missão cumprida.

Discuta com seu grupo as implicações desses pilares.

Para o sábado 23 de setembro

Marcas do discipulado

1. Os discípulos seguem Jesus – Ao encontrarmos Jesus, conhecemos um homem que nos chama a segui-Lo e a aprender dEle (Mt 4:19, 11:29). Esse é um chamado que envolve abnegação e compromisso (Mc 8:34-35) por parte de Seus seguidores.

2. Os discípulos imitam Jesus – O chamado para imitar a Jesus e replicá-lo está no centro de segui-Lo. Como discípulos, somos chamados a imitar o amor de Jesus (Jo 13:34), Sua missão (Mt 4:19), Sua humildade (Fp 2:5), Seu serviço (Jo 13:13), Seu sofrimento (1 Pe 2:21) e Sua obediência ao Pai (1 Jo 2:3-6). Uma vez que Ele é nosso Mestre, devemos aprender com Ele e esforçar-nos no poder do Espírito Santo para nos tornarmos como Ele (Lc 6:40).

3. Os discípulos ajudam outros a seguir Jesus – Ao seguirmos nosso Senhor, rapidamente aprendemos que parte da imitação é a replicação. Ter um relacionamento pessoal com Jesus é magnífico, mas é incompleto se termina em nós mesmos. Parte de ser Seu seguidor é intencionalmente ajudar outros a aprender dEle e se tornar mais parecidos com Ele. Nós fazemos isso ao proclamar o evangelho entre amigos, familiares e em todo e qualquer lugar (Mt 28:19-20). Fazemos isso também ao instruir outros sobre Cristo (Rm 15:14), ao imitar aqueles que estão seguindo a Cristo e ao levar outros a seguir nosso exemplo como discípulos (1 Co 4:16; 11:1; 2 Ts 3:7, 9).

4. Os discípulos intencionalmente constroem relacionamentos

- Discipulado não é algo que simplesmente acontece. Precisamos ser intencionais em cultivar relacionamentos profundos e honestos nos quais fazemos bem espiritual a outros cristãos. Os relacionamentos de discipulado que surgem desse tipo de comunidade comprometida devem ser tanto estruturados quanto espontâneos. Em Seu relacionamento com Seus discípulos, Jesus ensinava formalmente a Seus discípulos (Mt 5-7; Mc 10:1) ao mesmo tempo que também permitia que eles observassem Sua obediência a Deus enquanto viviam juntos (Jo 4:27; Lc 22:39-56).

Discuta com o grupo a importância desses quatro elementos do discipulado.

Para o sábado 30 de setembro

CONCLUSÃO: O QUE FAZ COM QUE AS IGREJAS SEJAM EFETIVAS AO FAZER DISCÍPULOS⁸

A pesquisa de George Barna mostrou que “uma igreja comprometida em um discipulado efetivo é uma igreja que crescerá firme e solidamente”. Além disso, a pesquisa mostrou como as igrejas podem corrigir os nove erros anteriores. Cada igreja que funciona bem realizou corretamente alguns dos nove aspectos seguintes.

1. Paixão: Os líderes tinham paixão por fazer discípulos.
2. Profundidade: O crescimento pessoal e a reprodução espiritual ocorreram ao mesmo tempo.
3. Maturidade: A meta final era que uma pessoa alcançasse seu maior potencial terrenal em Cristo.
4. Prática: A repetida atuação da vontade, criou hábitos e, portanto, caráter.
5. Processo: O discipulado não é um destino, mas uma jornada. O processo dura a vida inteira, e a pessoa deve ser paciente.
6. Interativo: O discipulado é feito em comunidade, não em isolamento.
7. Multifacetado: O processo incorpora uma variedade de atividades voltadas para nossa edificação em Cristo.

8. Vitalício: Todos os dias durante toda a vida. Não pensar no programa, confiar no processo.
9. Semelhança com Cristo: O objetivo é Jesus, ser feito conforme à Sua imagem. Caso contrário, é uma perda de tempo e esforço.

⁸ Ibid., p. 230. O livro citado é *Growing True Disciples*, p. 107.

© Adolfo S. Suárez, 2017

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 1
Paulo: apóstolo dos gentios

Sábado, 1º de julho de 2017

Sugestões para o Diretor:

1. A ênfase deste trimestre é a visitação de todos os membros.
2. Hoje é o primeiro sábado do trimestre. No início das atividades em cada unidade, o professor deverá convidar os membros a assinarem o compromisso com o estudo diário, que está na contracapa da Lição da Escola Sabatina.
3. A diretoria pode preparar um cartaz gigante para enfatizar a importância desse compromisso.
4. Neste sábado, deverão ser apresentadas as metas do trimestre, relacionadas a pontualidade, estudo diário, participação nos Pequenos Grupos e envolvimento missionário.
5. Cada professor deverá definir as próprias metas com sua Unidade de Ação.
6. Toda Escola Sabatina deve ter uma classe bíblica para atender aos visitantes. Faça planos juntamente com o diretor missionário para ter em sua igreja um espaço para a Classe Bíblica (fase 1 do Ciclo do Discipulado).
7. A secretaria deve apresentar o Termômetro da Escola Sabatina logo após a recapitulação da lição.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 20 – A Ti, toda a Glória
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor (a)	O encontro de Saulo com o Cristo ressuscitado na estrada de Damasco foi o momento decisivo em sua vida e na história da igreja primitiva. A seguir, veremos o ministério de Paulo entre os gentios e suas dificuldades para encarar essa missão.

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Termômetro da Escola Sabatina (5')	Secretário(a) da Escola Sabatina	Apresentar os resultados e as metas do trimestre.
10h16	Hino (3')	Secretário(a)	Nº 33 – Castelo Forte
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

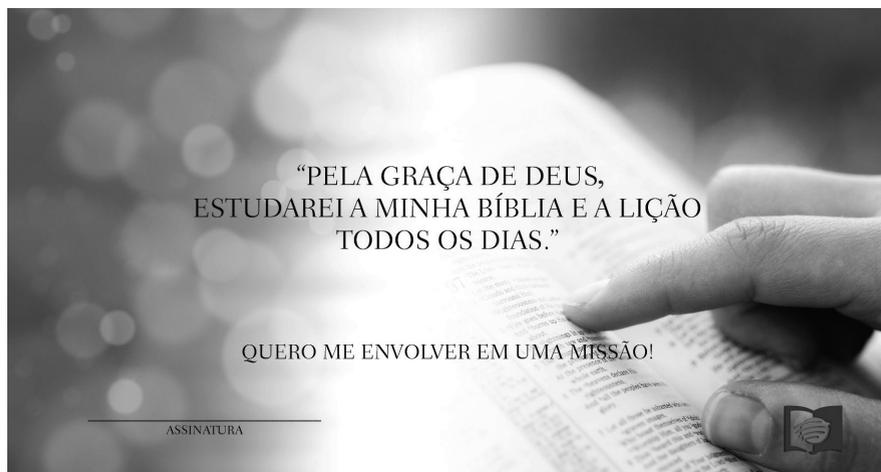
Lição 2

A autoridade de Paulo e o evangelho

Sábado, 8 de julho de 2017

Sugestões para o diretor:

1. Juntamente com o diretor missionário, implemente algumas ações voltadas para a ênfase do trimestre, que é a visitação.
2. Lembre que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.



PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 123 - O Amor de Jesus
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor (a)	Paulo declarou que só há um meio de salvação e descreveu como os eventos que envolveram sua conversão demonstravam que sua vocação e evangelho só podiam provir de Deus.

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Promoção Missionária (5')	Diretor (a) de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 155 - Vive em Mim
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 3
A unidade do evangelho

Sábado, 15 de julho de 2017

Sugestões para o diretor:

1. No sábado 29, faça uma reunião especial com a equipe da Escola Sabatina e Ministério Pessoal para avaliar as metas propostas e saber quanto estão melhorando a pontualidade, o estudo diário, a participação dos membros nos Pequenos Grupos e o envolvimento missionário.
2. A ênfase do trimestre é a visitação dos alunos. Prepare alguma ideia criativa para apresentar e coordene esses detalhes com o diretor missionário. Comunique aos professores a quantidade de membros que já estão sendo visitados e a relevância dessa ação.
3. Sempre tenha em mãos um formulário vazio do esboço da lição da ES a ser preenchido pelos professores para o sábado seguinte. Isso vai motivá-los a preparar a apresentação da lição de acordo com o Ciclo do Aprendizado. Veja o modelo a seguir.

CICLO DO APRENDIZADO		
Título da Lição: _____		
Texto-chave: _____		
Foco da Lição: _____		
Seção	Tempo	Discussão / Atividade
Motivação	5'	
Compreensão	20'	I. II.
Aplicação	10'	1. 2. 3.
Criatividade	5'	

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 211 – Rude Cruz
9h05	Oração (2')		

9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor (a)	Embora haja espaço para a diversidade na unidade, o evangelho nunca deve ser comprometido no processo.

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Promoção Missionária	Diretor (a) de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 437 – Vitória em Cristo
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 4

Justificação pela fé

Sábado, 22 de julho de 2017

Sugestões para o diretor:

1. No final da programação da ES de cada sábado, há um momento dedicado à promoção missionária. Tenha sempre em mente as metas missionárias: duplas missionárias, Classe Bíblica e o Ciclo do Discipulado. Enfatize a visitação nesse momento.
2. No próximo sábado, deve acontecer a reunião de avaliação do crescimento em relação às metas propostas.
3. Apresente aos professores um resumo do “Termômetro da Escola Sabatina” na classe dos professores.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 508 – Rumo à Escola Sabatina
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/

9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor (a)	Deus não pode declarar justa nenhuma pessoa com base em seu comportamento, pois nem mesmo os melhores seres humanos são perfeitos. Somente aceitando o que Deus fez por nós em Cristo, os pecadores podem ser justificados diante dEle.
------	------------------------------------	-------------	---

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Promoção Missionária (5')	Diretor (a) de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 444 – Face a Face
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 5

Fé e Antigo Testamento

Sábado, 29 de julho de 2017

Sugestões para o diretor:

1. O “Termômetro da Escola Sabatina”, que mostra os índices de crescimento, deverá ser apresentado no próximo sábado. Esses resultados sempre devem nos fazer refletir sobre a situação real da igreja e assumir um papel intencional para o crescimento.
2. Uma vez por mês, a diretoria da Escola Sabatina deve ter uma reunião para avaliar os índices de crescimento em estudo diário, participação no PG e cumprimento da missão.
3. Acesse o link a seguir para obter o termômetro: <http://downloads.adventistas.org/pt/escola-sabatina/materiais-de-divulgacao/termometro-escola-sabatina/>.
4. O próximo sábado é o dia da multiplicação. Juntamente com o diretor missionário da igreja, prepare uma programação especial, apresentando os novos grupos e Unidades de Ação que surgiram.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 261 – Fé é a Vitória
9h05	Oração (2')		

9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor	A base de nossa salvação é unicamente a fé em Cristo. Abraão foi considerado justo por causa da fé que teve nas promessas de Deus, e esse mesmo dom de justiça está disponível para todos.

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Promoção Missionária (5')	Diretor (a) de MP	
10h16	Hino (3')		Nº 218 – A Paz de Deus
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 6

A superioridade da promessa

Sábado, 5 de agosto de 2017

Sugestões para o diretor:

1. Hoje se celebra em todo o território da Divisão Sul-Americana o Dia da Multiplicação.
2. Hoje deve ser apresentado o “Termômetro da Escola Sabatina”. Deve-se aproveitar esse momento para enfatizar a multiplicação dos PGs.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 509 – A Escola Sabatina
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor (a)	A lei foi dada para que as pessoas fossem conscientizadas da verdadeira extensão de sua pecaminosidade e reconhecessem sua necessidade da promessa de Deus a Abraão e seus descendentes.

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Apresentação do "Termômetro da ES"	Diretor (a) de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 373 – Deus Cuidará de Ti
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 7

O caminho para a fé

Sábado, 12 de agosto de 2017

Sugestões para o diretor:

1. Planeje com o diretor dos desbravadores e o diretor missionário para que, nos momentos dedicados à promoção missionária do próximo sábado, seja apresentado um resumo de como será o “Batismo da Primavera”.
2. Cada sábado, durante a promoção missionária, pode-se convidar uma pessoa para dar testemunho da importância da visitação.
3. Desafie alguma Unidade de Ação a iniciar um projeto de extensão, originando uma filial da Escola Sabatina em algum bairro ou cidade sem presença adventista.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 238 – Amor nos Faz Contentes
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/

9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor (a)	A lei foi dada para apontar aos pecadores sua necessidade de Cristo. Como um tutor, ela dá instruções acerca de Deus e nos protege contra o mal. Mas, como um disciplinador, ela também aponta nossa pecaminosidade e traz condenação. Cristo nos liberta da condenação da lei e escreve Sua lei em nosso coração.
------	------------------------------------	-------------	--

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Promoção Missionária (5')	Diretor de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 230 – Sou Feliz com Jesus
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 8

De escravos a herdeiros

Sábado, 19 de agosto de 2017

Sugestões para o diretor:

1. No próximo sábado, dia 26 de agosto, faça uma reunião especial com os professores da Escola Sabatina. Pode ser um junta-panels para confraternizar e buscar melhores formas para alcançar as metas propostas.
2. Mostre algum testemunho de gratidão por alguma visita recebida e quanto bem fez para essa pessoa.
3. Juntamente com o diretor missionário, reforce a ideia das duplas missionárias nas Unidades de Ação. Pode-se reconhecer a Unidade de Ação mais envolvida nos estudos bíblicos através das duplas missionárias.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 12 – Vinde, Povo do Senhor
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/

9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor (a)	Em Cristo, fomos adotados na família de Deus como Seus filhos e filhas. Por isso, temos acesso a todos os direitos e privilégios que envolvem essa relação de família. Ter um relacionamento com Deus com base apenas em normas e regulamentos seria tolice. Seria como um filho que deseja renunciar a sua posição e herança a fim de se tornar escravo.
------	------------------------------------	-------------	---

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Promoção Missionária (5')	Diretor (a) de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 438 - Hei de Vê-Lo
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 9
Apelo pastoral de Paulo

Sábado, 26 de agosto de 2017

Sugestões para o diretor:

1. No próximo sábado, deverá ser apresentado um balanço do “Termômetro da Escola Sabatina”. Planeje com a secretária os detalhes dessa apresentação.
2. Hoje deverá ser realizada uma reunião mensal com os professores e as diretorias da ES e do MP para avaliar as metas alcançadas até aqui. Prepare uma agenda com antecedência.

Agenda sugestiva para a reunião:

1. Aspectos a serem melhorados na ES.
2. Funcionamento da classe dos professores.
3. Pontualidade.
4. Avaliação dos resultados do termômetro: estudo diário, participação nos PGs, envolvimento missionário dos membros, presença com pontualidade.
5. Sugestões para maior participação dos membros nas metas propostas.
6. Participação na próxima “Escola de Esperança” do campo. Ou pode-se programar uma escola de treinamento para os professores da ES.
7. Participação dos departamentos da igreja na direção dos programas da ES.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 50 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 34 – Quão Grande És Tu
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor (a)	Tendo apresentado argumentos detalhados e teologicamente sofisticados, Paulo fez um apelo pessoal aos gálatas. Ele pediu que eles ouvissem seu conselho, lembrando-lhes da relação positiva da qual já haviam compartilhado e do amor genuíno e preocupação que ele tinha por eles como seu pai espiritual.

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Plano Missionário (5')	Diretor (a) de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 439 – Primeiro Quero Ver Meu Salvador
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 10

As duas alianças

Sábado, 2 de setembro de 2017

Sugestões para o diretor:

1. Hoje deverá ser apresentado o “Termômetro da Escola Sabatina”. Acesse o link: <http://downloads.adventistas.org/pt/escola-sabatina/materiais-de-divulgacao/termometro-escola-sabatina/>
2. Convide os departamentos de Adolescentes, Jovens e Desbravadores para dirigirem as programações deste mês, sempre levando em consideração o tempo dedicado às atividades da ES e as sugestões para o programa.
3. Prepare testemunhos de pessoas que foram impactadas por alguma visita que receberam.
4. O sábado 16 de setembro é o Dia Mundial dos Desbravadores. Coordene com antecedência a coordenação do programa desse dia com o Clube de Desbravadores.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 428 – Glória Perene
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		

9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor (a)	As histórias de Hagar, Ismael e os filhos de Israel no Sinai ilustram a loucura de tentar confiar em nossos próprios esforços para realizar o que Deus prometeu fazer. Esse método de justiça própria é mencionado como antiga aliança. Mas a nova aliança da graça é eterna. Foi estabelecida primeiramente com Adão e Eva após o pecado, renovada com Abraão e finalmente cumprida em Cristo.
------	------------------------------------	-------------	---

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Apresentação do "Termômetro da ES" (5')	Secretária (o) da ES	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 52 – Vestido em Linho
10h19	Oração (1')		

ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 11
Liberdade em Cristo

Sábado, 9 de setembro de 2017

Sugestões para o diretor:

1. Para o sábado 23 de setembro, prepare uma lembrança aos professores por sua dedicação e esmero na visitação.
2. Promova entre os líderes das Unidades de Ação o início de uma filial da Escola Sabatina.

O que é uma filial da Escola Sabatina:

- É um braço da igreja (Unidade de Ação) na comunidade, onde não há presença adventista, com a intenção de estabelecer uma igreja nessa comunidade.
 - No início, essas reuniões de estudo da Bíblia devem acontecer aos sábados à tarde.
 - As primeiras reuniões podem ser realizadas na casa de alguma pessoa, em uma escola ou salão.
 - Se o plano prosperar, as pessoas devem passar a se reunir aos sábados pela manhã, realizando toda a programação com o objetivo de consolidar a formação de um grupo que permanecerá naquele lugar até o nascimento de uma nova igreja.
 - Esse processo pode durar um ano até a sua consolidação.
3. No sábado 14 de outubro, celebraremos os 164 anos da Escola Sabatina. Prepare sua igreja para uma grande celebração. Neste ano, a ênfase será convidar para este dia os irmãos que saíram da igreja para participar de uma programação especial. Juntamente com a secretaria, prepare essa programação.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 171 – Água da Vida
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor (a)	Liberdade é uma das palavras favoritas de Paulo para definir o evangelho. Ela inclui tanto o que Cristo fez por nós, ao nos libertar da escravidão do mundo, quanto a maneira pela qual somos chamados a viver o cristianismo.

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Promoção Missionária (5')	Diretor (a) de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 195 – Rocha Eterna
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 12

Vivendo pelo Espírito

Sábado, 16 de setembro de 2017

Sugestões para o diretor:

1. Hoje é o Dia Mundial dos Desbravadores. A programação da Escola Sabatina pode ser dirigida pelo Clube de Desbravadores de sua igreja. Conte, no início, como foi a história de seu clube. No final, pode-se homenagear algum líder pioneiro.
2. Lembre de enfatizar a Classe dos Professores como a reunião mais significativa para a formação de professores com visão de discipulado.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 249 – Como Agradecer
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/

9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor (a)	Embora tenhamos um conflito entre os desejos da carne e os desejos do Espírito, nossa vida cristã não precisa ser fracassada. Visto que Cristo venceu o poder do pecado, o Espírito pode reinar na vida cristã, concedendo-nos diariamente a graça que nos habilita a controlar os desejos da carne.
------	------------------------------------	-------------	--

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Apresentação do "Termômetro da ES" (5')	Secretária (o)	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 7 – Sejas Louvado
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 13

O evangelho e a Igreja

Sábado, 23 de setembro de 2017

Sugestões para o diretor:

1. O próximo sábado, dia 30 de setembro, será o último sábado do trimestre. A programação deverá ser muito especial, tendo também a participação das divisões infantis e dos adolescentes. Planeje antecipadamente e fique dentro do tempo proposto para cada atividade desse dia.
2. Quatro grandes desafios devem ser considerados na reunião com os professores da Escola Sabatina:
 - Pontualidade;
 - Estudo diário;
 - Envolvimento missionário;
 - Integração da Unidade de Ação com o Pequeno Grupo.

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 13 – Louvamos-Te, ó Deus
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/

9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor (a)	A indicação da presença de Deus entre Seu povo está na manifestação do espírito cristão dentro da igreja. Ela pode ser vista na maneira pela qual o perdão e a restauração são estendidos aos que erram, na maneira de os irmãos se ajudarem mutuamente nas provações e nos atos de bondade, compartilhando não apenas entre si, mas também com os incrédulos.
------	------------------------------------	-------------	--

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	"Promoção Missionária"	Secretária (o)	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 332 – Compensa Servir a Jesus
10h19	Oração (1')		

A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

Lição 14
Anunciando a glória
da cruz

Sábado, 30 de setembro de 2017

Sugestões para o diretor:

1. Hoje é o décimo-terceiro sábado.
2. No momento do Informativo das Missões, devem ser especificados os projetos que serão beneficiados pelas ofertas da Escola Sabatina.
3. Marque uma reunião extraordinária com a diretoria para avaliar as metas a serem apresentadas no próximo sábado, primeiro sábado do próximo trimestre.
4. Prepare ideias criativas para o próximo sábado, 7 de outubro, com o objetivo de motivar os membros para o estudo diário. No próximo sábado, deverá ser assinado o compromisso com o estudo diário, apresentado na capa interna da Lição da Escola Sabatina.
5. A ênfase do IV trimestre será o trabalho com os afastados.
6. Lembre-se: no sábado 14 de outubro, a Escola Sabatina estará fazendo aniversário – “ESCOLA SABATINA – 164 ANOS FAZENDO DISCÍPULOS!”

PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Palavras de boas-vindas (2')	Diretor (a)	
9h02	Hino (3')		Nº 204 – Maravilhosa Graça
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/
9h12	Introdução ao Estudo da Lição (2')	Diretor (a)	A verdadeira religião não consiste no comportamento exterior, mas na condição do coração. Quando o coração for submisso a Deus, a vida refletirá mais e mais o caráter de Cristo à medida que a pessoa crescer na fé. O coração deve ser subjugado por Cristo. Quando isso acontecer, as outras coisas virão em seguida.

2 minutos de intervalo

Atividades em classes: 55 minutos

Hora	Atividade	Observações
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano Missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

Encerramento: 9 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
10h11	Apresentação das divisões infantis e dos adolescentes (15')	Diretor (a) da ES e diretor (a) de cada uma das divisões infantis	
10h16	Hino (3')	Secretária (o)	Nº 219 – Sempre Alegre
10h19	Oração (1')		